

Informação Semanal | 07/04

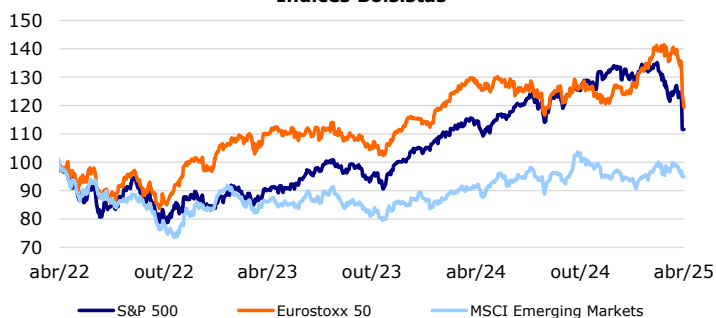
Comentário de Mercado

Na quarta-feira passada, dia 2 de Abril, o Presidente norte-americano Donald Trump impôs tarifas sobre as importações da maioria dos países do mundo, incluindo Angola. Estas medidas fazem parte de uma iniciativa mais ampla, anunciada como o "Dia da Libertação", que pretendia introduzir tarifas recíprocas sobre os restantes países do mundo. No entanto, a iniciativa introduziu tarifas bastante acima da reciprocidade: um mínimo de 10% para muitos países, e tarifas muitíssimo elevadas para muitos outros, incluindo 50% sobre o Lesotho, 49% sobre o Camboja, 48% sobre o Laos, 47% sobre Madagáscar e 46% sobre o Vietname. A iniciativa alegou, com cálculos baseados numa interpretação simplista da balança comercial, que todos estes países estaria a aplicar tarifas ainda mais elevadas sobre as importações oriundas dos EUA.

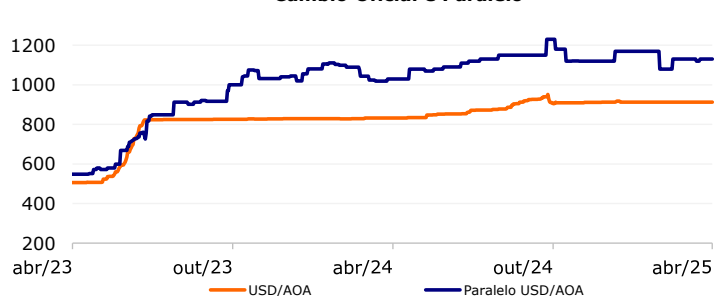
No caso específico de Angola, foi aplicada uma tarifa de 32%, alegando uma tarifa de 62% aplicada por Angola aos produtos norte-americanos. Para contexto, em 2024 Angola importou USD 178 milhões a partir dos Estados Unidos, sendo que 83% dessas importações são de frangos – Angola aplica uma tarifa de 10% a estas importações. As exportações angolanas para os EUA são, em sua maioria, compostas por petróleo bruto, pelo que não serão afectadas de forma directa – já que os produtos energéticos estão isentos. Em particular, nos últimos três anos, Angola exportou, em média, USD 438,8 milhões anuais em crude para o mercado norte-americano. Apesar da ausência de efeitos directos, os efeitos indirectos são consideravelmente mais preocupantes. Os mercados financeiros estão em forte quebra desde quarta-feira: tanto o S&P500 como o índice europeu STOXX 600 caíram já mais de 10% desde o início da sessão na 4ª feira, antes do anúncio. As quedas reflectem uma preocupação com a economia norte-americana e impacto global: o banco JP Morgan prevê agora 60% de probabilidade de recessão nos EUA (40% antes), e o Goldman Sachs prevê 45% de probabilidade (35% antes). Em concreto o Brent, referência para as exportações petrolíferas angolanas, caiu mais de USD 10, estando agora a negociar na casa dos USD 63, níveis mínimos desde Abril de 2021. Estes valores estão significativamente abaixo dos USD 70 estimados no OGE 2025. De acordo com as nossas estimativas, caso o preço médio se mantenha nesse patamar por um período prolongado, Angola poderá registar uma perda mensal média acima de USD 200 milhões em receitas de exportação, e acima de USD 100 milhões em receitas fiscais petrolíferas para o Estado. Também por estes motivos, o cenário afecta negativamente a percepção de risco associada a Angola: a yield das Eurobonds que vencem em 2032 está a negociar perto dos 14,7%, cerca de 3 pontos percentuais acima dos 11,7% em que negociava no início da semana passada. A manter-se, tornará impossível uma emissão de dívida a taxas que o Ministério das Finanças considere aceitáveis.

Já nos mercados de dívida, os investidores adoptaram uma postura mais cautelosa, migrando para activos considerados mais seguros, como as obrigações do Tesouro dos EUA e da Alemanha.

Índices Bolsistas



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024*	2025**	2026**
Varição PIB (%)	4,4	2,7	2,9
Inflação Média (%)	28,2	20,2	13,9
Balança Corrente (% PIB)	9,3	9,1	8,5

*Inflação - INE/ PIB e Balança Corrente - Previsão BFA ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Estável	29-11-2024
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	03/04/2025	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20,56%	-0,11%	-2,13%	-3,25%
USD/AOA	912,0	0,00%	0,00%	9,53%
AOA/USD	0,00110	0,00%	0,00%	-8,70%
EUR/AOA	995,5	1,11%	4,85%	10,85%
EUR/USD	1,096	1,18%	5,81%	1,10%
USD/ZAR	19,14	3,83%	1,56%	2,26%

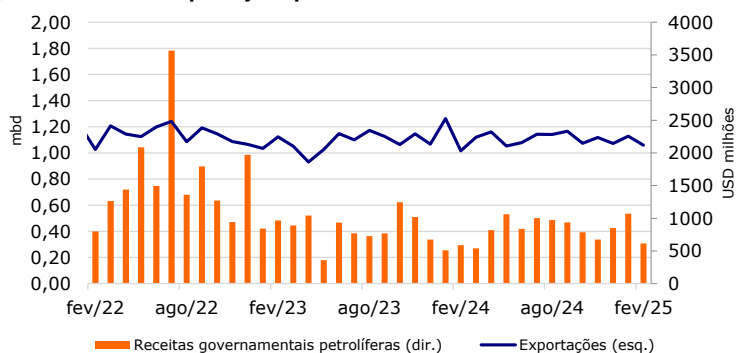
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16,00%	15.000	7.568	7.568
BT (364 dias)	16,00%	37.475	18.486	18.486
OT AOA (3 anos)	16,75%	5.000	1.000	1.000
OT AOA (5 anos)	17,25%	5.000	2.957	2.957

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

